

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA PLAGIOCEFALIA POSICIONAL

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.005112518033>

Data de aceite: 17/03/2025

Carlos César Pereira de Sousa

Priscyla Maria Vieira Mendes

Laricy Araújo Silva

Jéssica Lopes Costa

Tasia Peixoto de Andrade Ferreira

Palavras-chave: Fisioterapia, Plagiocefalia, Terapia.

INTRODUÇÃO

A plagiocefalia posicional é uma assimetria que pode acontecer no crânio de bebês devido a forças externas aplicadas, ocasionando uma planificação na região acometida e compensações nas demais áreas. Esta assimetria craniana pode gerar comprometimentos no desenvolvimento neuropsicomotor do bebê e reflexos na vida adulta, tais como alterações posturais. A intervenção fisioterapêutica é indicada como tratamento, pois estimula a remodelação do crânio, desde que iniciada precocemente.

Objetivos

Investigar a intervenção fisioterapêutica no tratamento da plagiocefalia posicional.

METODOLOGIA

Consiste em uma revisão sistemática de literatura com o cruzamento dos indexadores ‘Fisioterapia’, ‘Plagiocefalia’, ‘Terapia’ e seus correspondentes em inglês, nas bases de dados PUBMED, LILACS, CAPES e SCIELO. Os artigos selecionados para pesquisa foram publicados entre os anos de 2007 a 2024, sendo excluídos revisões de literatura e artigos incompletos.

RESULTADOS

Foram identificados 119 artigos, dos quais 6 foram selecionados após a leitura dos títulos e resumos. Dentre os artigos encontrados, a terapia com capacete foi predominante no tratamento (cinco artigos) e a terapia manual (um artigo) como recursos utilizados para este tratamento.

CONCLUSÃO

De acordo com os artigos mencionados, foi possível destacar os benefícios da terapia com capacete e da terapia manual como recursos aplicados no tratamento da plagiocefalia no diagnóstico precoce e tardio do bebê.